Mensageiro do C.E.U.

"Companheiros Espíritas Unidos"

Informativo nº 170 – Ano XV – julho de 2017

Preparação Mediúnica

"Por mais que se fale em mediunidade, é forçoso referir-nos sempre à disciplina que só a Doutrina Espírita consegue orientar para o bem.

Potencialidades medianímicas são valores que pertencem a todas as criaturas, tanto quanto possuímos todos nós recursos virtuais para o desempenho dessa ou daquela tarefa.

Recordemos, porém, o aprendiz nos primeiros degraus de um instituto de alfabetização. Que ele sabe ler e escrever, decerto sabe, mas se pretende partir para realizações outras, além das bases primárias, há que se matricular voluntariamente na escola sem férias do maior esforço. Estudar e aprender sempre."

In: "Mediunidade e Sintonia" Francisco C. Xavier – Emmanuel

ESTUDANDO KARDEC

O Evangelho Segundo o Espiritismo – Introdução – IV

Resumo da doutrina de Sócrates e Platão

I – O homem é uma alma encarnada. Antes de sua encarnação, ela existia junto aos modelos primordiais, às ideias do verdadeiro, do bem e do belo. Separou-se delas ao encarnar-se, e lembrando seu passado, sente-se mais ou menos atormentada pelo desejo de a elas voltar.

Não se pode enunciar mais claramente a distinção e a independência dos dois princípios, o inteligente e o material. Além disso, temos aí a doutrina da preexistência da alma; da vaga intuição que ela conserva, da existência de outro mundo, ao qual aspira; de sua sobrevivência à morte do corpo; de sua saída do mundo espiritual, para encarnar-se; e da sua volta a esse mundo, após a morte. É, enfim, o germe da doutrina dos anjos decaídos.

II – A alma se perturba e confunde, quando se serve do corpo para considerar algum objeto; sente vertigens, como se estivesse ébria, porque se liga a coisas que são, por sua natureza, sujeitas a transformações. Em vez disso, quando contempla sua própria essência, ela se volta para o que é puro, eterno, imortal, e sendo da mesma natureza, permanece nessa contemplação tanto quanto possível. Cessam então as suas perturbações, e esse estado da alma é o que chamamos de sabedoria.

Assim, o homem que considera as coisas de baixo, terra a terra, do ponto de vista material, vive iludido. Para apreciá-las com justeza, é necessário vê-las do alto, ou seja, do ponto de vista espiritual. O verdadeiro sábio deve, portanto, de algum modo, isolar a alma do corpo, para ver com os olhos do espírito. É isso o que ensina o Espiritismo. (Cap. II, nº 5)

III – Enquanto tivermos o nosso corpo, e a nossa alma se encontrar mergulhada nessa corrupção, jamais possuiremos o objeto de nossos desejos: a verdade. De fato, o corpo nos oferece mil obstáculos, pela necessidade que temos de cuidar dele; além disso, ele nos enche de desejos, de apetites, de temores, de mil quimeras e de mil tolices, de maneira que, com ele, é impossível sermos sábios por um instante. Mas, se nada se pode conhecer puramente enquanto a alma está unida ao corpo, uma destas coisas se impõe: ou que jamais se conheça a verdade, ou que se conheça após a morte. Livres da loucura do corpo, então conversaremos, é de esperar-se, com homens igualmente livres, e conhecermos por nós mesmos a essência das coisas. Eis porque os verdadeiros filósofos se preparam para morrer, e a morte não lhes parece de maneira alguma temível. (Céu e Inferno, I parte, cap. 2º, e II parte, cap. 1º)

Temos aí o princípio das faculdades da alma obscurecidas pela mediação dos órgãos corporais, e da expansão dessas faculdades depois da morte. Mas trata-se, aqui, das almas evoluídas, já depuradas; não acontece o mesmo com as almas impuras.

(Continua na próxima edição)

C.E.U.

Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67
R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67
Embaré - Santos/SP
CEP 11025-151
Fone: 013-3326-0746

★

Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira
FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas do **Estado de São Paulo**
USE – União das Sociedades Espíritas – **Intermunicipal de Santos** – SP

★

Site
www.centroceu.com.br
E-mail
ceucompespiritasunidos@yahoo.com
Facebook
C.E.U. Companheiros Espíritas

★

Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno

♦

Sextas-feiras: 20h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno

♦

Sábados: 18h
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno

♦

Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.

♦

A palestra faz parte do tratamento espiritual.

★

RECRELUZ

Evangelização Infantojuvenil
Sábados - das 10h às 11h30min

★

Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec
Instrua-se, atualize-se!
Serviço gratuito

♦

Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

PALESTRAS DO MÊS DE JULHO

DIA	PALESTRANTE	TEMA
1	Dalessandro	Verdadeira Pureza e Mãos Não Lavadas
4	Silvia Helena Vicente	Ajudar os Outros – Até Onde Ir?
5	José de Abreu (Zezinho)	
7	Dárcio Destro	
8	Vinícius de Queiróz Pereira	
11	Gisleide Ap. Nascimento	A Paciência
12	José António Evangelista	
14	Viviane dos S. Salgueirinho	
15	Marcos Paulo Caichjian	
18	Gerson da Silva Gonçalves	Os Vícios e as Virtudes
19	Roseana Armênio Caichjian	
21	João António Filippini Garcia	
22	A Agendar	
25	Fátima Soeiro	Vós Sois o Sal da Terra
26	Drª. Tereza Cristina Or	
28	Simone Quidicomo	
29	Márcio Pires	

Revele-se

* Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua.

* Nas tarefas do bem, não aguarde colaboração. Colabore, por sua vez, antes de tudo.

* Nos trabalhos comuns, não clame pelo esforço alheio. Mostre sua boa-vontade.

* Nos serviços de compreensão, não peça para que seu vizinho suba até você. Aprenda a descer até ele e ajude-o.

* No desempenho dos deveres cristãos, não aguarde recursos externos para cumpri-los. O melhor patrimônio que você pode dar às boas obras é o seu próprio coração.

* No trato vulgar da vida, não espere que seu irmão revele qualidades excelentes. Expresse os dons elevados que você já possui.

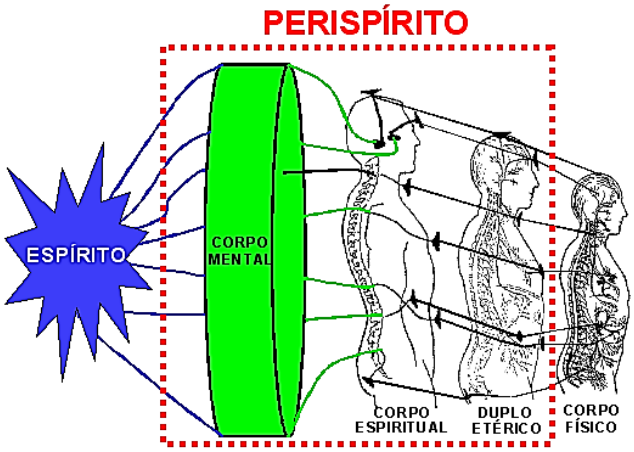
* Em toda criatura terrestre há luz e sombra. Destaque sua nobreza para que a nobreza do próximo venha ao seu encontro.

*In:" Agenda Cristã" – Francisco C. Xavier / **André Luiz***

Distribuição de **CESTAS BÁSICAS** a famílias carentes
Participe você também!
Informe-se na secretaria e saiba como contribuir

No *segundo sábado* ...
MESA de DOCES e SALGADOS
Não percam!!

O Perispírito e Suas Modelações



E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial?" *Mateus 22:12*

Como será o tecido sutil da espiritual roupagem que o homem envergará, sem o corpo de carne, além da morte?

Tão arrojada é a tentativa de transmitir informes sobre a questão aos companheiros encarnados, quão difícil se faria esclarecer à lagarta com respeito ao que será ela depois de vencer a inércia da crisálida.

Colado ao chão ou à folhagem, arrastando-se, pesadamente, o inseto não desconfia que transporta consigo os germes das próprias asas.

O perispírito é, ainda, corpo organizado que, representando o molde fundamental da existência para o homem, subsiste, além do sepulcro, demorando-se na região que lhe é própria, de conformidade com o seu peso específico.

Formado por substâncias químicas que transcendem a série estequiogenética conhecida até agora pela ciência terrena, é aparelhagem de matéria rarefeita, alterando-se, de acordo com o padrão vibratório do campo interno.

Organismo delicado, com extremo poder plástico, modifica-se sob o comando do pensamento.

É necessário, porém, acentuar que o poder apenas existe onde prevaleçam a agilidade e a habilitação que só a experiência consegue conferir.

Nas mentes primitivas, ignorantes e ociosas, semelhante vestimenta se caracteriza pela feição pastosa, verdadeira continuação do corpo físico, ainda animalizado ou enfermiço.

O progresso mental é o grande doador de renovação ao equipamento do espírito em qualquer plano de evolução.

Note-se, contudo, que não nos reportamos aqui ao aperfeiçoamento interior.

O crescimento intelectual, com intensa capacidade de ação, pode pertencer a inteligências perversas.

Daí a razão de encontrarmos, em grande número, compactas falanges de entidades libertas dos laços fisiológicos, operando nos círculos da perturbação e da crueldade, com admiráveis recursos de modificação nos aspectos em que se exprimem.

Não possuem meios para a ascese imediata, mas dispõem de elementos para dominar no ambiente em que se equilibram.

Não adquiriram, ainda, a verticalidade do Amor que se eleva aos santuários divinos, na conquista da própria sublimação, mas já se iniciaram na horizontalidade da Ciência com que influenciam aqueles que, de algum modo, ainda lhes partilham a posição espiritual.

Os "anjos caídos" não passam de grandes gênios intelectualizados com estreita capacidade de sentir.

Apaixonados, guardam a faculdade de alterar a expressão que lhes é própria, fascinando e vampirizando nos reinos inferiores da natureza.

Entretanto, nada foge à transformação e tudo se ajusta, dentro do Universo, para o geral aproveitamento da vida.

A ignorância dormente é acordada e aguilhoada pela ignorância desperta.

A bondade incipiente é estimulada pela bondade maior.

O perispírito, quanto à forma somática, obedece a leis de gravidade, no plano a que se afina.

Nossos impulsos, emoções, paixões e virtudes nele se expressam fielmente.

Por isso mesmo, durante séculos e séculos nos demoraremos nas esferas da luta carnal ou nas regiões que lhes são fronteiriças, purificando a nossa indumentária e embelezando-a, a fim de preparar, segundo o ensinamento de Jesus, a nossa veste nupcial para o banquete do serviço divino.

*In "Roteiro" - Francisco C. Xavier / **Emmanuel***

"Pela grandeza do meu mal está desfigurada a minha veste, que, como a gola da minha túnica, me cinge." *Jó 30:18*

Valiosas Respostas de Divaldo

Transcrição parcial da correspondência enviada ao presidente da FEB, em 23 de agosto de 1982, em que Divaldo Franco, inspirado por Joana de Angelis, responde ao questionário que lhe foi proposto sobre a importância da evangelização espírita infantojuvenil. O texto completo pode ser pesquisado no Google com o título: "Importância da Evangelização Infantil".

05. Existem condições mínimas para que alguém possa desempenhar a tarefa de evangelização? Quais seriam?

Não pretendemos estabelecer regras de comportamento doutrinário, que já se encontram muito bem apresentadas no corpo da Doutrina Espírita, e, em particular, na excelente página "o homem de bem" e a seguir "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec.

Não obstante, a pessoa que deseje desempenhar a tarefa de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil deve possuir conhecimento da Doutrina Espírita e boa moral como embasamento para a tarefa que pretende. Como necessidade igualmente primordial, deve ter conhecimentos de Pedagogia, Psicologia Infantil, Metodologia, sem deixar à margem o alimento do amor, indispensável em todo cometimento de valorização do homem. Aliás, a programação para a preparação de evangelizadores infanto-juvenis tem tido preocupação em oferecer esses elementos básicos nos encontros e Cursos que são ministrados periodicamente em diversas regiões do país sob a orientação da FEB.

06. Que papel cabe aos espíritas de um modo geral, isto é, àqueles que não atuam diretamente na Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, para o crescimento e maior êxito dessa tarefa?

O de divulgar este trabalho importante, estimulando os pais para que encaminhem, quanto antes, os seus filhos à preparação e orientação evangélico-espírita, de modo a contribuírem significativamente para os resultados que todos esperamos. Da mesma forma, exemplificarem, levando os filhos às aulas hebdomadárias e mantendo, no lar, a vivência espírita, que ainda é a melhor metodologia para influenciar mentes e conduzir sentimentos.

07. Que orientação os Amigos Espirituais dariam aos pais espíritas em relação ao encaminhamento dos filhos à Escola de Evangelização dos Centros Espíritas?

Informa-me Joanna de Angelis que, na condição de pais e orientadores, temos a preocupação de oferecer a melhor alimentação aos filhos e aos nossos educandos; favorecê-los com o melhor círculo de amigos; vesti-los de forma decente e agradável; encaminhá-los aos melhores professores, dentro da nossa renda; proporcionar-lhes o mais eficiente médico e os mais eficazes medicamentos quando estejam enfermos; conceder-lhes meios para a manutenção da vida; encaminhá-los na profissão que escolham... É natural que, também, tenhamos a preocupação maior de atendê-los com a melhor diretriz para uma vida digna e um porvir espiritual seguro, e esta rota é a Doutrina Espírita. Portanto, encaminhemo-los às Escolas de Evangelização dos Centros Espíritas, ou, do contrário, não estaremos cumprindo com as nossas obrigações.

08. Que recursos poderiam ser, ainda, acionados para expandir a tarefa de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil?

Maior e mais constante contato entre evangelizadores e pais, a fim de conscientizá-los da alta responsabilidade que a estes últimos diz respeito, pedindo ajuda e num intercâmbio frequente, já que ambos são interessados na formação moral e espiritual da criança e do jovem. Seria, também, muito válido, que os resultados da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil fossem mais divulgados nos Centros Espíritas e se insistisse mais na colocação de que todo bem feito à infância se transforma em bênção no adulto.